Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVENDO A RESILIÊNCIA ENTRE APRENDIZADOS E DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Débora Regina Alves Raposo

Autores: Josivan Soares Alves Junior
Sabrina Farias da Silva
Tarciana da Silva Suassuna
Larissa Araújo de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Enfermagem, estabelecidas em 2001, exigem que o profissional graduado tenha as competências necessárias para lidar com os principais problemas de saúde presentes no panorama epidemiológico do Brasil. Para além das disciplinas teóricas e práticas ministradas ao longo da formação, os currículos devem contemplar estágios supervisionados em diversas instituições, como hospitais gerais e especializados. Objetivo. Descrever desafios enfrentados por estudantes durante o estágio supervisionado em enfermagem e analisar seu impacto no desenvolvimento profissional. Método. Relato de experiência originado a partir do estágio supervisionado, parte do curso de Bacharelado em Enfermagem de um Centro Universitário localizado em Campina Grande, Paraíba. Resultados e discussões. A experiência clínica proporciona ao aluno a oportunidade de crescer pessoal e profissionalmente, adotando uma postura crítica e reflexiva. Isso aumenta sua segurança ao concluir a graduação e ingressar no mercado de trabalho. Durante os estágios realizados, foi observado que os estudantes enfrentam com frequência desafios como a relutância dos profissionais em permitir a realização de certos procedimentos, que acabam restringindo a experiência prática. Além disso, há também desafios emocionais e socioeconômicos, juntamente com a desconfiança e preconceito por parte dos pacientes em relação à competência e segurança dos estagiários na prestação de cuidados de saúde. Tais atitudes podem ter um impacto negativo na interação entre os estagiários e os pacientes, prejudicando a confiança e a eficácia do cuidado oferecido. Esses obstáculos não apenas complicam o avanço profissional, mas também ressaltam áreas em que melhorias nas políticas de estágio e na educação interprofissional podem ser necessárias para garantir uma formação mais abrangente e integrada no campo da saúde. Considerações finais. A vivência durante o estágio se configura como um desafio de resiliência. Frente às adversidades enfrentadas, torna-se fundamental que os discentes cultuem uma habilidade singular de se adaptar e transcender. Este caminho aprimora suas habilidades práticas e técnicas, bem como para o fortalecimento de sua personalidade, preparando-os para uma carreira profissional sólida e confiante. Dessa maneira, o estágio não será apenas uma etapa de aprendizado clínico, mas sim um período de crescimento tanto pessoal quanto profissional.